

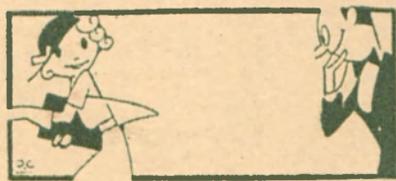
B. N.

10

A CARICATURA  
NA IMPRENSA  
DO RJ DE JANEIRO

1954

# A CARICATURA NA IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO



BIBLIOTECA NACIONAL

---

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



1.282.509-DK

22.01.2010

K  
1  
1  
0

///

Com o intuito de revelar as raridades do acervo da Biblioteca Nacional, tornando-as acessíveis ao conhecimento de seus freqüentadores, vimos realizando, desde 1951, sôbre diferentes temas, exposições retrospectivas que têm obtido a melhor receptividade do público em geral.

Aliás, com essa prática não fazemos mais que aplicar, em nosso país, o exemplo seguido em tôdas as principais bibliotecas do mundo, onde tais mos ras se prendem a uma sólida tradição cultural e educativa.

Desta vez, a escolha recaiu em um tema que, apesar da feição aparentemente frívola e brincalhona de que se reveste, constitui apreciável subsídio à história da vida brasileira através de múltiplos episódios e situações.

Nessa exposição, em que figuram algumas das mais preciosas coleções de periódicos ilustrados da Biblioteca Nacional, encontra-se, esparso, mas interessantíssimo panorama do Brasil de pouco mais de um século a esta parte, visto pelo olho malicioso de seus melhores artistas do lápis em todos os tempos, através de sucessivos prismas.

A moda, os tipos, os costumes, as cenas da vida urbana, sem excluir o patético de algum desses flagrantes, as guerras, as campanhas políticas em suas diferentes fases, tudo aí surge representado de maneira lépida, original e viva.

Uma observação mais demorada desses variados exemplares da caricatura brasileira fará compreender melhor o considerável prestígio que êsse gênero exerceu outrora em

nosso país, sobretudo em determinados períodos do 2.º Reinado, na campanha da Abolição da escravatura e da República ou ainda através de vários préludios da política partidária, como o do civilismo em 1909.

A verdade é que os caricaturistas tiveram sempre e continuam a ter um papel incisivo de censores de males e vícios, pela vivacidade e pela graça com que sabem alcançar o ponto vulnerável de tantos aspectos negativos da sociedade humana, expondo-os a ridículo ou à condenação geral.

A organização dessa mostra foi confiada a um grande conhecedor desse gênero artístico, no Brasil, o escritor Herman Lima, a quem expressamos os nossos agradecimentos pelo excelente desempenho dado a esse encargo.

Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, julho de 1954.

Eugenio Gomes  
Diretor Geral



Tabla do Throno

Augustos e alienígenas  
e representantes da Nação  
que não são os verdadeiros  
representantes da Nação  
e que não são os verdadeiros  
representantes da Nação  
e que não são os verdadeiros  
representantes da Nação  
e que não são os verdadeiros  
representantes da Nação

N.º 7.

CAMPAINHA

VENHA ANOS

Venha a nos  
No

CARTEIRA DOZ  
DE RMAZEUS

COM HONRA  
E PROBIIDADE  
3.600.000

CHRONICA DAS  
PARVOICES



*Companhia*  
 Quem quer, antes que se relige  
 O Correo Official!  
 Paga-se bem. Todos se gozam ??  
 Nunca se viu coisa igual  
 Com as barbas e uns dentes  
 Eu aqui sigo, mais a lancha;  
 Faria mais a proficiencia  
 Que mais quer d'um relator?

A campanha e o cujo. Anônimo

## AS PRIMEIRAS CARICATURAS

1 A CAMPAINHA E O CUJO. Lit. por anon. (Manuel de Araújo Porto Alegre?), na oficina de Victor Larée, rua Direita 14. Traz no alto o n.º 1 à esquerda e em baixo a data 1837. Alusiva à nomeação do jornalista Justiniano José da Rocha, para o cargo de Diretor do *Correio Oficial*. Figurou no *Catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881*, sob n.º 17.495. Primeira caricatura publicada no Brasil, conforme anúncio no *Jornal do Comércio* n.º 277, de 14.12.1837, divulgado por Francisco Marques dos Santos, na conferência *As Belas Artes na Regência*, in *Estudos brasileiros*, vol. 9.

2 JORNAL DO COMÉRCIO de 14.12.1837, com o cit. anúncio:

"Saiu à luz o primeiro número de uma NOVA INVENÇÃO ARTÍSTICA gravada sobre magnífico papel, representando uma admirável cena brasileira, e vendida pelo módico preço de 160 réis cada número, na loja de livros e gravuras de Mongie, rua do Ouvidor n. 87. A bela invenção de caricaturas tão apreciada na Europa, aparece hoje pela primeira vez no nosso país, e sem dúvida receberá do público aqueles sinais de estima que êle tributa às coisas úteis, necessárias e agradáveis."

3 A ROCHA TARPÉIA. Lit. por anon. (M. A. P. Alegre?) Traz o n.º 2 à esq. sem data. Saiu a 16.12.1837, cf. anúncio do *J. Comércio* da mesma data. Alusiva, como a anterior, à nomeação de J. J. da Rocha. Figurou no cit. Cat. sob o mesmo n.º 17.495. —

Acompanha a citada conferência de Francisco Marques dos Santos.

4 FUNERAL DO SETE. Lit. por anon. (M. A. P. Alegre?), na of. de Briggs, rua do Ouvidor 151, s.d. Traz o n.º 3 à direita. Saiu a 9.4.1839, cf. *J. Comércio* dessa data. Primeira de uma série de cinco satiras contra Bernardo Pereira de Vasconcelos, a propósito do desaparecimento do jornal SETE DE ABRIL. A série figurou sob n.º 17.491 no cit. Cat.

5 APOTEOSE AO SETE. Traz o n.º 4 à esq. Saiu a 16.4.1839 (*J. Com.* mesma data).

- 6 A ESCADA DE JACÓ. Traz o n.º 5 à dir. 18.4.1839. (J. Com. mesma data).
- 7 A ESTÁTUA DE NABUCODONOSOR. Traz o n.º 6 à esq. e a seguinte legenda, em baixo: "Escura faz qualquer estranha Glória!!! Camões." Saiu a 23.4.1839. (J. Com. mesma data). Colorida a mão.
- 8 NAPOLEONCELOS VISITANDO O TÚMULO DO SETE. Traz o n.º 7 à dir. Publicada a 3.5.1839. (J. Com. mesma data). Acompanham os artigos *Vasconcelos e as caricaturas*, de José Antonio Soares de Souza, in *Rev. do Inst. Hist. Geogr. Bras.* vol. 210, de jan.-março de 1951, e *Caricatura, arma secreta da liberdade*, de Herman Lima, in *Vamos ler* de 28.12.1944.

#### AS PRIMEIRAS REVISTAS DE CARICATURAS

- 9 A LANTERNA MÁGICA. 1844. Dir. de M. A. Porto Alegre. Caricaturas de Rafael Mendes de Carvalho. Provavelmente o primeiro periódico brasileiro a inserir caricaturas intercaladas no texto.  
Acompanha o livro *Biografia da imprensa carioca*, de Gondim da Fonseca.
- 10 O BRASIL ILUSTRADO. 1855-56. Caricaturas atribuídas a Auguste-Sisson, que assina uma delas. Parece ter sido a primeira revista a publicar desenhos humorísticos no texto. Acompanha o *Curso das artes plásticas no Brasil em geral e no Rio de Janeiro em particular*, de Araújo Viana, in *Rev. do I.H.G. Bras.* tomo 78, de 1915.
- 11 A SEMANA ILUSTRADA. 1860-76. A primeira revista de caricaturas a ter vida longa no Brasil. Desenhos de Henrique Fleiuss.
- 12 O CHARIVARI. 1862. Parece ter sido a primeira revista que publicou a caricatura de D. Pedro II com a cabeça substituída por uma castanha de caju.



*A dança dos titeres.* Candido A. de Faria

## A CARICATURA NO PASSADO

- 13 BA-TA-CLAN. 1867-71. Revista escrita em francês, dir. do jornalista francês Charles Berry, de violenta oposição ao govêrno e aos estadistas brasileiros. Caricaturas do francês Alf. Michon e outros.
- 14 AFINAL DEU A MÃO À PALMATÓRIA. Rafael Bordalo Pinheiro. Segunda caricatura dêsse artista português, publicada no Brasil. O *Mosquito* de 18.9.1875.
- 15 NOVIDADES. Cândido A. de Faria. O *Diabrete* de 14.7.1877 Acompanha o artigo *A caricatura no Segundo Império*, de Constancio Alves, in *Revista da Semana* de 30.12.1922.
- 16 O BEIJAMÃO NA CÔRTE DE D. JOÃO VI. Autor desconhecido. Publicada em Londres, em 1826, no livro *Sketches of Portuguese life in Portugal and Brazil*. Parece ter sido a primeira caricatura estrangeira sôbre o Brasil.

## GUERRA DO PARAGUAI

- 17 PARAGUAI ILUSTRADO. 1865. Revista de caricaturas exclusivamente contra Solano Lopez e seus soldados. Anon.
- 18 REVISTA DAS TROPAS PARAGUAIAS NO TEICUARI. Angelo Agostini. *Vida Fluminense* de 3.5.1836.
- 19 NOTÍCIAS DO SUL. Idem, idem de 6.2.1869.
- 20 ALBUM DE ESTAMPAS HUMORÍSTICAS, xilogrs. por anon. sem data, alusivas à guerra do Paraguai.

## CARNAVAL

- 21 OS RESULTADOS DO ENTRUDO. Lit. por anon. da of. de Briggs, rua do Ouvidor 130. Traz o n.º 11 à esq. Faz parte duma série de 20 caricaturas de costumes, da mesma procedência. Vendida por 160 réis. Saiu a 7.3.1840. cf. anúncio do *J. Com.* dessa data:

"Êsse número oferece seis quadros, cada qual mais interessante; ali se vê fielmente quais são as consequências unes as de semelhante jogo."

# FON·FON!



O GAÚCHO

-- Hum! Temos concorrência!

Pertence à coleção do caricaturista Alvarus. Exposta pela primeira vez.

- 22 CARNAVAL DE 1881. A. Agostini. *Revista Ilustrada* de 12.3.1881.
- 23 CARNAVAL DE 1953. Augusto Rodrigues. *Última Hora* de 6.2.1953. Original. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 24 ALEGORIA AO CARNAVAL. J. Carlos. *O Cruzeiro* de 13.2.1934. Original. Idem.

#### CAMPANHA DA ABOLIÇÃO E DA REPÚBLICA

- 25 AQUI REPOUSA O PROGRESSO POLÍTICO E SOCIAL DO BRASIL. POVO, ORAI POR ÊLE! A. Agostini. *Rev. Ilustrada* de 2.9.1882.
- 26 DIÁLOGO NA ROÇA (O escravo suicida). V. Mola. *O Arlequim* de 19.5.1867.
- 27 CENAS DA ESCRAVIDÃO. A Agostini. *Rev. Ilustr.* de 18.2.1886.
- 28 QUADROS DA ATUALIDADE. Idem. Idem. de 30.6.1885. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 29 O BRASIL, TERRA DE SANTA CRUZ. E UMA CRUZ CADA VEZ MAIS PESADA! Idem. Idem de 4.8.1877. Idem.
- 30 AS FALAS DO TRONO. Idem. Idem de 21.1.1882. Idem.
- 31 DE VOLTA DA GUERRA. A Agostini. *Vida Fluminense* de 11.6.1870.
- 32 LIVRE! Alegoria à abolição da escravidão no Ceará. A. Agostini. *Rev. Ilustr.* de 12.4.1884. Pertencente à col. de Herman Lima.

#### CAMPANHA CIVILISTA

- 33 UM NOVO MIGUEL ANGELO. J. Carlos. *Careta* de 18.10.1909.

- 34 O MÁRTIR DA CONVENÇÃO. Storni. O Malho de 28.8.1909.
- 35 O ESTADO MAIOR DO CONSELHEIRO. J. Carlos. Careta de 9.4.1910.
- 36 MEUS SENHORES, TENHAM PACIÊNCIA! Kalixto. Fon-Fon! de 4.6.1910.
- 37 A MÚSICA CIVILISTA. Idem. Idem de 3.3.1910.
- 38 O CARNAVAL POLÍTICO. J. R. Lobão. O Malho de 5.2.1910.

#### CARICATURAS POLÍTICAS FAMOSAS

- 39 MALANDRAGEM PARLAMENTAR. Idem. Idem de 3.9.1910.
- 40 NFSTE JOGO POLÍTICO O TRUNFO AINDA É ESPADAS (A propósito das intervenções nos Estados em 1912). Hugo Leal (Vasco Lima). O Gato de 30.3.1912. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 41 FACE A FACE. J. Carlos. Careta de 21.2.1914.
- 42 O GRANDE POISSON D'AVRIL. J. Carlos. O Malho de 5.4.1919.
- 43 A VERDADE. Kalixto. O Degas, de 31.10.1908.
- 44 ELEIÇÕES. Kalixto. Fon-Fon! de 30.1.1909. Pertencente à col. de Herman Lima.

#### VIDA MUNDANA

- 45 Mme. A. AZEREDO, ORNAMENTO DOS SALÕES, ANJO DOS TUGURIOS. Rian (Nair de Teffé). Foi a primeira mulher caricaturista, segundo testemunho de Raul Pederneiras. Careta de 8.10.1910.  
Acompanha o artigo Nair de Teffé, de Herman Lima, no Rio Magazine de dezembro de 1952.
- 46 CHÁ DA CAVÉ. Emílio Cardoso Ayres. Album.



*Fome. Até o pão do espírito! J. Carlos*

## A GUERRA DE 1914-18

- 47 CAIM. Julião Machado. *D. Quixote* de 8.5.1918. Original. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 48 NOTAS CÓMICAS. J. Carlos. *Careta* de 13.3.1915. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 49 AS ORAÇÕES DOS CANHÕES ALEMÃES FORAM FORTES DEMAIS. Idem. Idem de 3.10.1914. Idem
- 50 OS ALEMÃES ENTRARAM EM FLANDRES. Kalixto. *D. Quixote* de 22.8.1917. Original.
- 51 INDEPENDENCE DAY. Storni. *O Malho* de 6.7.1918.

## MODAS

- 52 VIDA MUNDANA. J. Carlos. Caricaturas avulsas. *Careta* de 1913-15. Pertencentes à col. de Herman Lima.
- 53 A EVOLUÇÃO DA MODA. Kalixto. *Fon-Fon!* de 2.3.1912. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 54 A "JUPE CULOTTE". Raul. *Fon-Fon!* de 25.3.1911. Idem.
- 55 A MULHER DE AMANHÃ. Idem. Idem de 11.4.1913.

## TEMAS DA VIDA CARIOCA

- 56 O MONSTRO NA ROÇA (os primeiros automóveis) J. Carlos. *Careta* de 12.4.1913.
- 57 PERSEGUIÇÃO AO JOGO DO BICHO. A. Agostini. *Rev. Ilustr.* de 4.7.1896.
- 58 CENAS DA SÊDE. Pedro Américo. *Comédia Social* de 7.7.1870.
- 59 GUIZOS DE MASSA. J. Carlos. *Para todos* de 28.7.1928.
- 60 POR CAUSA DE UMA BARATA (Problemas do trânsito). J. Carlos. *Para todos* de 5.5.1928.
- 61 BANHOS DE MAR. J. Carlos. *Para todos* de 10.3.1927.
- 62 HABITUADO. Theo. *Careta* de 26.1.1952.
- 63 ÁGUA E LEITE. Nassara. *O Cruzeiro* de 22.4.1944.



*Na raia grauda. Kalixto*



L. 282.509-DL-2010

## À MELINDROSA E O ALMOFADINHA

- A MELINDROSA E O ALMOFADINHA. J. Carlos.
- 64 A MELINDROSA. J. Carlos. *Para todos* de 25.5.1928. Original.
- 65 O ALMOFADINHA. (Ah! que gracinha!) J. Carlos. *Fon-Fon!* de 3.3.1934. Pertencente à col. de Herman Lima.
- 66 OBRIGADO, NÃO FUMO. J. Carlos. *Idem* de 16.6.1934. Original.
- 67 J. CARLOS. Álbum de desenhos. Prefácio de Herman Lima.
- 68 J. Carlos. *Portrait-charge* de Mendez. Original. Pertence à col. de Herman Lima.

## SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- 69 BOA BOLA. J. Carlos. *Careta* de 30.5.1942. Original.
- 70 COMO A HUMANIDADE É ESTÚPIDA! (A bomba atômica e A penicilina). J. Carlos. *Careta* de 20.9.1945.
- 71 NAS MONTANHAS ITALIANAS. J. Carlos. *Careta* de 23.12.1944.
- 72 PASSATEMPO NO AÇOUGUE. *Idem. Idem* de 24.10.1942. Original.
- 73 A GRANDE ALEMANHA QUE HITLER SONHOU. Guevara. *Fôlha carioca* de 4.10.1944. Pertencente à col. de Herman Lima.

## ÁLBUNS

- 74 ALVARUS E OS SEUS BONECOS. Álbum de *portraits-charge*s. Prefácio de Herman Lima.
- 75 RUI E A CARICATURA. (Biografia política de Rui Barbosa pela caricatura). Herman Lima.
- 76 CENAS DA VIDA CARIOCA. Raul. Álbuns.
- 77 MEU AMOR, ADORO-TE! Belmonte. Álbum. Pertencente à coleção do caricaturista Alvarus.

## BIBLIOGRAFIA

- 78 *CARICATURISTAS* (O primeiro artigo sobre caricatura no Brasil). J. M. (Joseph Mill?). *O Fígaro* de 11.11.1876.
- 79 *A CARICATURA NA IMPRENSA BRASILEIRA*. Frei Pedro Sinzig.
- 80 *A CARICATURA NA IMPRENSA DO BRASIL*. Conferência de Max Fleiuss. in *Rev. do I. H. G. Bras.* tomo 78 de 1915.
- 81 *CARICATURAS DO RIO DE JANEIRO*. Ruben Gill. *Rev. Semana* de 29.6.1939.
- 82 *A CARICATURA DE COSTUMES*. Gonzaga Duque. *Contemporâneos*.
- 83 *A CARICATURA NO BRASIL*. Monteiro Lobato, in *Idéias de Jeca Tatu*.

Salvo indicação em contrário, os jornais, revistas, livros e originais expostos são de propriedade da Biblioteca Nacional.



**Mlle. Mistinguette**

